



**EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM ACERCA DA
SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA**
**SCIENTIFIC EVIDENCES OF NURSING CARE ABOUT PATIENTS' SAFETY: AN INTEGRATIVE
REVIEW**

**EVIDENCIA CIENTÍFICA DE LA ATENCIÓN DE ENFERMERÍA ACERCA DE LA SEGURIDAD DEL
PACIENTE: UNA REVISIÓN INTEGRADORA**

Lidyane Parente Arruda¹, Emilian Bezerra Gomes², Jihane de Lima Diogo³, Consuelo Helena Aires de Freitas⁴

RESUMO

Objetivo: analisar as produções científicas nacionais e internacionais de enfermagem sobre segurança do paciente. **Método:** revisão integrativa realizada nas bases de dados CINAHL (EBSCO), SCORPUS (Elsevier), Science (AAAS) e na Biblioteca virtual-SciELO. Dos 47 artigos publicados entre 2003 a 2012, cinco estavam de acordo com os critérios de inclusão e exclusão e respondiam a seguinte questão << **Quais as publicações nacionais e internacionais sobre segurança do paciente e como abordam as evidências científicas do cuidado de enfermagem?** >> Para a apreciação, a análise de conteúdo foi utilizada. **Resultados:** os estudos mostraram as tendências na relação da segurança do paciente, principalmente nas áreas hospitalar, no ensino e na educação permanente para enfermeiros. Os estudos qualitativos representaram a totalidade dos artigos publicados. **Conclusão:** as pesquisas de enfermagem denotam um olhar sobre a segurança do paciente convergente para o ensino e a assistência hospitalar de enfermagem. **Descritores:** Enfermagem; Segurança do Paciente; Pesquisa; Artigo de Revista.

ABSTRACT

Objective: examining the national and international scientific production of nursing on patient's safety. **Method:** an integrative review conducted in CINAHL database (EBSCO), Scopus (Elsevier), Science (AAAS) and the Virtual Library - SciELO. Of the 47 articles published from 2003 to 2012, five were in accordance with the criteria for inclusion and exclusion and answered the question << **What are the national and international publications on patient's safety and how to address the scientific evidences of nursing care?** >> To assessment, the Content Analysis was used. **Results:** studies showed trends in the relationship of patient's safety, especially in hospital areas, in learning and continuing education for nurses. Qualitative studies represented all of the published articles. **Conclusion:** nursing research denote a look on the safety of the converged patient for teaching and hospital nursing care. **Descriptors:** Nursing; Patient's Safety; Research; Journal's Article.

RESUMEN

Objetivo: analizar la producción científica nacional e internacional de la enfermería a cerca de la seguridad del paciente. **Metodología:** una revisión integradora realizada en la base de datos CINAHL (EBSCO), Scopus (Elsevier), Science (AAAS) y de la Biblioteca Virtual - SciELO. De los 47 artículos publicados desde 2003 hasta 2012, cinco eran de acuerdo con los criterios de inclusión y exclusión, y respondió a la pregunta << **¿Cuáles son las publicaciones nacionales e internacionales sobre la seguridad del paciente y la forma de hacer frente a la evidencia científica de los cuidados de enfermería?** >> Para la evaluación, se utilizó el análisis de contenido. **Resultados:** el estudio mostró las tendencias en la relación de la seguridad de los pacientes, especialmente en las áreas del hospital, en la educación y la formación continua para las enfermeras. Los estudios cualitativos representaron todos los artículos publicados. **Conclusión:** la Investigación en Enfermería denota un vistazo a la seguridad de los pacientes convergentes para la enseñanza y los cuidados de enfermería del hospital. **Descritores:** Enfermería; Seguridad del Paciente; Investigación; Artículo Diario.

¹Enfermeira, Especialista em Saúde da Família, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará/ UECE. Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP, Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: lidyaneparente@hotmail.com; ²Enfermeira, Mestre e Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará/ UECE. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: emiliana.gb@hotmail.com; ³Enfermeira, Especialista em Enfermagem Neonatológica, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará/ UECE. Docente do curso de enfermagem na Graduação em Enfermagem e Pós- Graduação da UNIFOR (Universidade de Fortaleza). Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: jihanediogo@yahoo.com.br; ⁴Enfermeira, Professora Doutora, Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará/ UECE. Fortaleza (CE), Brasil. E-mail: consueloaires@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O cuidado em saúde se caracteriza como uma das principais estratégias para promoção, prevenção, cura e reabilitação de doenças e agravos relacionados à saúde. Deste modo, os profissionais de saúde esforçam-se para proporcionar a melhor assistência possível aos pacientes, no entanto, este comportamento não impede a ocorrência de falhas e acidentes durante a assistência prestada, passíveis de complicações de saúde e até a morte. Necessitando assim que as instituições de saúde e principalmente os trabalhadores da saúde incorporem uma cultura de segurança.¹

Na década de 1990 a publicação “Errar é Humano: construindo um sistema de saúde mais seguro” gerou grandes repercussões ao afirmar que nos EUA, de 44.000 a 98.000 pacientes morriam anualmente decorrente de erros relacionados à assistência à saúde.²

A adoção de boas práticas e a redução de erros referentes à assistência em saúde é fundamental para a segurança do paciente em ambientes de cuidado, é um atributo indispensável para efetivação da qualidade de cuidados de saúde. Para garantir a melhoria desta é necessário reconhecer a importância da cultura da segurança do paciente nas organizações da assistência em saúde.³

A participação das autoras no Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde vinculado a Universidade Estadual do Ceará, proporcionou embasamento teórico e filosófico para pesquisar e aprimorar os conhecimentos para os cuidados de enfermagem. Com, a vinculação ao Grupo de Pesquisa e Extensão Saúde do Adulto e Família, cuja linha de pesquisa é Políticas e Gestão para a Prática Clínica em Enfermagem e Saúde foi onde as autoras puderam direcionar estudos sobre qualidade assistencial e segurança do paciente.

O grupo atualmente está desenvolvendo um projeto internacional que tem como temática a Segurança do Paciente x Qualidade da Gestão do Cuidado em Enfermagem: Avaliação da Estrutura, Processos e Resultado e que objetiva avaliar a gestão do cuidado de enfermagem relacionado a qualidade de atenção e a segurança do paciente em ambiente hospitalar e atenção primária e pretende realizar um programa de qualidade assistencial utilizando como ferramenta a Metodologia de Enfermagem Processo de Atenção de Enfermagem Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Este processo de formação veio fundamentar e reforçar ainda mais o interesse

pelo tema, tornando-se um agradável desafio, onde possibilitou as autoras o deleitar-se para aprofundamento na temática. Sabe-se que segurança do paciente está diretamente atrelada a qualidade assistencial. Porém, é complexo imaginar que ao possibilitarmos um cuidado ao paciente podemos até mesmo, inconscientemente, prejudicá-lo a até levá-lo à morte. A segurança do paciente vem ganhando destaque no âmbito de pesquisas, pela necessidade de aprimorar os cuidados de enfermagem e minimizar os possíveis danos à saúde do cliente advindos da sua prática.

Apesar do crescente interesse pela temática na última década, o conceito de qualidade representa para o cenário atual da saúde um grande desafio.⁴ Com vistas a acompanhar o sistema de saúde Brasileiro, o Ministério da Saúde do Brasil (MS) lançou no dia primeiro de abril de 2013 o Programa Nacional de Segurança do Paciente, que conta com o apoio de representantes do governo, entidades de classe, sociedade civil e universidades para o monitoramento de dados e prevenção de acidentes relacionados à assistência a saúde.⁵

Item essencial para a qualidade do cuidado, a segurança do paciente tem ganhado destaque no âmbito de pesquisas, pela necessidade de aprimorar os cuidados de enfermagem e minimizar os possíveis danos à saúde do cliente advindos da sua prática. Entretanto, pesquisas nacionais e internacionais são primordiais para fundamentação de uma assistência de qualidade.

Desenhos de como se comportam os aspectos ligados à segurança do paciente expostos nas pesquisas de enfermagem traçam um diagnóstico situacional de sua abordagem, bem como, as lacunas deixadas pelo conhecimento e demandas da sua produção em determinados aspectos do cuidar. Portanto, este estudo tem como objetivo:

- Analisar as produções científicas nacionais e internacionais de enfermagem sobre segurança do paciente.

MÉTODO

Estudo do tipo revisão integrativa realizado no período de maio a julho de 2013. A revisão integrativa é um método de pesquisa, pois permite a incorporação de bases evidenciais para nortear a prática clínica, dando suporte para a tomada de decisão, por meio da síntese de conhecimentos de estudos publicados.⁶

Foram utilizados artigos publicados nos últimos dez anos (2003-2012). A busca foi realizada por meio do portal CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal

de Nível Superior) nas bases de dados eletrônicas do CINAHL with Full Text (EBSCO), SCOPUS (Elsevier), Science (AAAS) e na Scientific Eletronic Library Online/SciELO.

Esta pesquisa seguiu as seis etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão/ busca na literatura, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos, interpretação dos resultados e apresentação da síntese do conhecimento.⁶

Para formulação da primeira etapa da pesquisa que é a identificação do tema, foi considerada a necessidade de um maior aprofundamento nas questões de segurança do paciente e cuidado de enfermagem em saúde.

Entendendo que a enfermagem tem como essência o cuidado ao ser humano e que a segurança do paciente é um foco indispensável para qualidade assistencial emergiu a seguinte questão de pesquisa: Quais as publicações nacionais e internacionais sobre segurança do paciente e como elas abordam as evidências científicas do cuidado de enfermagem?

Na segunda etapa da pesquisa estabelecemos que os critérios de inclusão fossem publicações de artigos científicos em revistas que correspondessem ao Qualis enfermagem A1 ou A2. Visto que o Qualis é um conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação, e que a classificação A1 e A2 são as que apresentam indicativos de mais qualidade. Os critérios de exclusão limitaram-se ao fato de o artigo obtido na base de dados não estar em sua forma completa, apresentar-se duplamente e não condizer com a temática segurança do paciente.

Durante a terceira etapa definimos que as informações a serem extraídas dos artigos seriam relacionadas à transversalidade dos campos temáticos: Nursing Care e Patient Safety. Para isso extraímos dos artigos o nome dos autores, o ano de publicação, o tipo e a amostra de estudo, as intervenções da pesquisa, os resultados e a conclusão.

Para a seleção de artigos científicos utilizou-se os seguintes descritores em língua inglesa Nursing Care e Patient Safety combinados em Nursing Care+Patient Safety, sem utilizar operadores lógicos como “AND”, “OR” ou “AND NOT” para sua combinação. Os descritores apontados para a busca foram selecionados mediante consulta ao DeCS (descritores em ciências da saúde). Foi possível identificar com a pesquisa 47 artigos, porém, quando ocorreu a seleção por meio

dos critérios de inclusão e exclusão, restaram cinco artigos que estavam plenamente de acordo com o objetivo do estudo.

Na quarta etapa, foram avaliados os artigos selecionados pela pesquisa por meio da análise de conteúdo, realizando uma interlocução dos autores dos estudos, onde evidenciamos as convergências e divergências e complementariedades, e a coerência metodológica com consequente classificação dos níveis de evidência científica.⁷

Os níveis de evidências científicas são classificados em seis. No nível I, as evidências são relacionadas à revisão sistemática ou metanálise de ensaios clínicos randomizados controlados ou provenientes de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; no nível II, evidências derivadas de no mínimo um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; no nível III, evidências de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; no nível IV, evidências advindas de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; no nível V, evidências provenientes de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; no nível VI, evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; e no nível VII, evidências derivadas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas.⁷

A interpretação dos resultados corresponde à quinta etapa da construção da pesquisa. Para isto, foi realizada a discussão dos principais resultados que emergiram por meio da avaliação crítica, contextualização, comparação, evidenciando as lacunas e as implicações das pesquisas analisadas.

Logo após as etapas supracitadas foi elaborado um documento que possibilitou a descrição das etapas percorridas e dos resultados encontrados. A apresentação dos resultados, correspondendo, portanto, à sexta etapa da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O consumo de pesquisas de natureza bibliográficas, integrativas e metanálise, são crescentes diante do aumento da produção da pesquisa em enfermagem nos anos de 2010 e 2011, e pela necessidade de aproximação aos objetos de estudo desejados na formulação do estado da questão, especialmente por discentes de graduação e pós-graduação. Deste modo, vale destacar que esta pesquisa aborda sobre a segurança do paciente, tema que ganhou destaque recente no Brasil após o lançamento do Programa Nacional de Segurança do Paciente.⁸

A busca resultou em 47 artigos, que aplicados os critérios de exclusão, findaram em cinco artigos aptos a análise pela adequação aos critérios de inclusão e exclusão nos objetivos da pesquisa. Os artigos selecionados foram analisados criteriosamente, culminando na formação de categorias temáticas, baseados no foco principal da pesquisa.

♦ Caracterização dos estudos

Realizou-se leituras aprofundadas dos artigos para o levantamento de dados importantes à discussão deste estudo, sua apresentação em Figuras e discussão à luz da literatura, permitiu vislumbrar ao leitor o que tem publicado a enfermagem a nível internacional sobre a temática segurança do paciente.

Segue na Figura 1 a caracterização dos artigos levantados para estudo

Artigo	Base de Dados/Biblioteca SciELO	Revista/Qualis	Ano de Publicação	Níveis de evidência
E1	SciELO e CINAHL with Full Text (EBSCO)	Rev. Latino-Americana de Enfermagem (A1)	2010	VI
E 2	SCOPUS (Elsevier)e CINAHL with Full Text (EBSCO)	AORN Journal (A1)	2011	VI
E 3	SCOPUS (Elsevier)	International Nursing Review (A1)	2011	VI
E 4	SCOPUS (Elsevier)	Nursing In Critical Care (A2)	2011	VII
E 5	CINAHL with Full Text (EBSCO)	Nephrology Nursing Journal (A1)	2011	VI

Figura 1. Caracterização dos artigos sobre segurança do paciente segundo suas bases de dados, revista e Qualis e ano de publicação. Fortaleza - Ceará, 2014.

Na Figura 1 estão apresentadas informações gerais sobre os cinco estudos incluídos nesta pesquisa, denominados pela letra ‘E’ seguida do numeral ordinal a que corresponde. Todos os artigos científicos foram publicados nos últimos três anos, distribuídos nas bases de dados CINAHL with Full Text (EBSCO) 20%, SCORPUS (Elsevier) 40%, artigos encontrados nas duas primeiras 20%, na base de dados CINAHL with Full Text (EBSCO) e também na Biblioteca Científica Eletrônica Online- SCIELO 20%, de modo que na base de dados Science (AAAS) não houve achados. A maioria (80%)

dos artigos estava publicada em revistas com Qualis A1 na enfermagem e no ano de 2011 (80%).

Quanto aos níveis de evidência, pode-se identificar que a enfermagem ainda não dispõe de quantidade de pesquisa científica suficiente que retratem fortes evidências relacionadas à segurança do paciente e as pesquisas do tipo: ensaio clínico randomizado controlado bem delineado, ensaios clínicos bem delineados sem randomização e estudos de coorte e de caso-controle bem delineados.

Artigo	Foco do Estudo	Método do Estudo	Autores
E1	Administração de medicamentos	Pesquisa qualitativa com investigação fotográfica	Raduenz, A. C Hoffmann, P Radunz ,V. Dal Sasso, G.T.M Maliska, I.C.A Marck, P.B
E 2	Assistência hospitalar de enfermagem	Relato de experiência	Starbuck, H. P
E 3	Ensino de enfermagem	Pesquisa qualitativa com análise de conteúdo	Vaismoradi, M. Salsali, M. Marck, P.
E 4	Assistência hospitalar de enfermagem	Pesquisa Bibliográfica	Pedreira, M.L
E 5	Educação permanente em enfermagem	Estudo de intervenção	Jensen, L. J Ocampo, L. L Sera Josep, L.M

Figura 2. Caracterização dos artigos sobre segurança do paciente segundo o foco de estudo, método e autores. Fortaleza - Ceará, 2014.

Todos os artigos se utilizaram de métodos qualitativos para o seu desenvolvimento, com técnicas e abordagens do tipo: relato de experiência, análise de conteúdo, investigação fotográfica e pesquisa bibliográfica.

O foco dos estudos voltou-se para questões relacionadas ao ambiente hospitalar (60%) e ao ensino de enfermagem (40%) em detrimento de vários outros campos de atuação do enfermeiro.

Artigo	Análise dos resultados apresentados nos estudos		
	Convergências	Divergências	Complementaridades
E1	E2, E3, E4, E5	-	E2, E4
E 2	E1, E3, E4, E5	-	E4, E5
E 3	E2, E4, E5	-	E5
E 4	E1, E2, E5	-	E2, E5
E 5	E1, E2, E3, E4	-	E3

Figura 3. Análise dos resultados apresentados nos artigos científicos por meio de convergências, divergências e complementaridades nos textos. Fortaleza - Ceará, 2014.

A Figura 3 denota uma aproximação dos discursos sobre segurança do paciente abordados nos artigos científicos pesquisados, isso fica claro quando a divergência de ideias não aparece. Estados de complementaridade são esperados nessa conjuntura dado a aproximação do foco do estudo e da transversalidade da educação/ ensino na pesquisa da enfermagem.

♦ **A importância da segurança do paciente nos serviços de enfermagem**

Os cuidados de enfermagem devem estar centrados para promoção da qualidade do atendimento e para a segurança do paciente.¹⁰ O avanço nas pesquisas de cuidado à saúde influencia para o aprimoramento do cuidado prestado. Porém, mesmo com os avanços nos sistemas de saúde, os usuários estão ainda expostos a diversos riscos durante os cuidados. Devido a isso, a segurança do paciente tem se tornado o foco central para o sistema de saúde, no mundo todo, desde a década de 1990.¹¹

Os eventos adversos relacionados a medicamentos são usualmente de alto custo e geradores de danos aos pacientes, aos profissionais da saúde e aos hospitais. Assim, muitas ações, focando a segurança da medicação, têm sido tomadas em todo o mundo, entretanto ainda há necessidade de mais pesquisas para determinar intervenções de custo mais efetivo, para criar sistemas mais seguros e o cuidado, livre de riscos, ao paciente.¹¹

As deficiências estruturais e de processo em unidades de cuidados em saúde podem causar alta carga de trabalho de enfermagem e estresse que podem impedir a prática da arte da enfermagem. Resultando em uma assistência ao paciente composta, principalmente, pela equipe de assistentes ou técnicos.¹⁰ Mesmo com o número de recursos limitados, enfermeiros, administradores e outros profissionais da saúde podem utilizar os achados de uma pesquisa científica para explorar as melhorias nos serviços ou para solução de problemas.¹¹

Usar pesquisas científicas para minimizar os riscos aos pacientes pode ajudar abreviar o tempo de internações hospitalares, diminuir a incidência de incapacitações temporárias ou

permanentes e prevenir mortes desnecessárias.¹¹

♦ **Práticas inovadoras para otimização da segurança do paciente nos serviços de enfermagem**

Em todo o mundo, os enfermeiros fazem-se o maior contingente de cuidadores por meio da força de trabalho.¹⁰ Os enfermeiros podem direcionar seus esforços trabalhando com pacientes, colegas e alunos para projetar e avaliar intervenções educativas que tem como foco o aprimoramento das ações de segurança do paciente e do cuidado em saúde.¹² Estes devem manter estratégias para promover a inovação e dinâmica de práticas de saúde, vislumbrando a proteção dos valores fundamentais da enfermagem. Ou seja, distinguindo as ações de enfermagem das intervenções de outros profissionais da saúde.⁹

Apesar das diferenças globais em termos de disponibilidade, a quantidade e qualidade relativas de enfermeiros e a valorização da enfermagem poderia levar a grandes mudanças nos sistemas de saúde.¹⁰ Durante a análise dos artigos foi possível identificar estratégias inovadoras para a segurança do paciente nos cuidados de enfermagem.

Um bom modelo de aprimoramento de cuidados é a arte de enfermagem. Esta pode ser a solução para promover a segurança do paciente nos serviços de saúde.¹⁰ Em cuidados intensivos, a arte da enfermagem é demonstrada por meio da resposta a um paciente e suas famílias. Estes valores e necessidades são a base que orientam a implementação dos profissionais de saúde da melhor prática baseada em evidências. A arte de enfermagem coloca o paciente e suas famílias no centro da atenção, e permite que a enfermeira para advogar em nome dos pacientes.¹⁰

Outra estratégia inovadora que influencia diretamente na qualidade do cuidado de enfermagem e na segurança da assistência ao paciente, são os métodos de pesquisa fotográfica. Estes podem auxiliar de forma direta no gerenciamento de riscos no trabalho em saúde.¹¹ Este tipo de trabalho possibilita ao profissional de saúde vislumbrar de forma imediata as necessidades reais de

aprimoramento durante sua prática nos serviços de saúde.

É sabido que para a realização de pesquisas e inovação nos serviços de saúde é necessário um processo educação permanente e continuada estruturado com os profissionais do serviço e uma formação em enfermagem voltada para práticas de enfermagem e segurança do paciente. Os programas educacionais possibilitam a oportunidade de aprender os princípios de segurança do paciente em um nível mais profundo que lhes permitiu internalizar e promulgar os princípios e os valores da segurança do paciente em sua prática diária tornando-os capazes de cuidar dos pacientes com o compromisso, conhecimento, e consciência prática para a prevenção de acidentes ocorridos no ambiente de saúde.¹²

Vale destacar que os enfermeiros educadores precisam desenvolver estratégias para aumentar a aplicação dos conhecimentos de segurança ostensiva e competências a prática de enfermagem. Além disso, os administradores de enfermagem e os enfermeiros precisam capacitar ativamente os estudantes de enfermagem para trabalhar com outros membros da equipe e reconhecer atos inseguros, condições inseguras, comunicando e implementando segurança em suas ações.¹²

A segurança do paciente e a qualidade dos cuidados é uma questão ampla, que requer uma abordagem multidisciplinar, e que deve ser permeada por um compromisso político para promover a prática de enfermagem como uma central estratégia para alcançar transformações e melhores resultados em qualquer área de cuidados de saúde.⁹

A pesquisa internacional em enfermagem é um termômetro sobre aspectos inovadores do cuidado e até mesmo de abordagens diferentes para compreensão dos fenômenos estudados pela enfermagem de modo amplo e criativo e que inspira novas pesquisas com base na realidade brasileira.¹³ O olhar atual voltado à temática segurança do paciente é denunciada pelo ano de publicação dos artigos estudados, entre 2010 e 2011, que em decorrência dos erros e agravos provocados pela duvidosa qualidade do cuidado prestado, tão exposto na mídia nos últimos anos, tem chamado a atenção.¹³

Por quê estas publicações são tão recentes se é uma questão tão antiga quanto à própria enfermagem? O que estaria proporcionando esse aumento de produção nos últimos anos? Seria a exposição de situações onde o cuidado provoca malefícios ao invés dos esperados benefícios? Seria falha na formação

profissional? O que estaria motivando a inovação da qualidade do cuidado? Talvez seja por indagações dessa natureza que a totalidade dos artigos estudados optou pelo método qualitativo, certamente na perspectiva de captar da realidade indícios para responder questionamentos semelhantes talvez e proporcionar possíveis aproximações com suas causas.¹⁴

As áreas temáticas estiveram concentradas no cuidado de enfermagem hospitalar ao paciente adulto e ao ensino/educação, com focos na administração de medicamentos, assistência hospitalar de enfermagem, ensino de enfermagem e educação continuada para enfermeiros. O número de artigos encontrados aponta para a necessidade maior de exploração deste tema, especialmente pela explícita lacuna de estudos em outras áreas do conhecimento da enfermagem nas referenciadas bases de dados internacionais exploradas, para onde estão voltados os olhares dos pesquisadores e dos consumidores de pesquisa.¹³

Estados de convergências e complementaridade nos discursos da enfermagem são reflexos das discussões dos estudos aqui abordados, esperados nessa conjuntura, em virtude da aproximação do foco do estudo e da transversalidade da educação e ensino nos objetos de pesquisa da enfermagem. São lacunas a serem preenchidas pela produção científica de enfermagem que embora promissora, ainda por vezes se reverte ao “modismo” de produção em menor disposição a outras questões e inquietações, como a segurança do paciente, que sempre fizeram parte do seu rol de atuação.

CONCLUSÃO

Os últimos acontecimentos sociais sobre erros de enfermagem expostos na mídia televisiva e o lançamento do Programa Nacional de Segurança do Paciente, em abril de 2013, fazem direcionar o olhar sobre a produção nesta área.

Encontram-se em revistas interacionais da enfermagem poucos artigos produzidos na temática para Qualis de maior impacto A1 e A2. As áreas temáticas dos artigos estudados se limitaram a assistência hospitalar de enfermagem e ao ensino, com foco na administração de enfermagem, assistência hospitalar, ensino e educação continuada de enfermagem, Explicitando as lacunas de produção científica em outros focos e áreas importantes para a enfermagem.

A segurança do paciente e a qualidade do cuidado de enfermagem são partes de um todo: o cuidado de enfermagem ao ser

humano. Estaria ele negligenciado? Mecanizado pelas tecnologias duras? O que promove o risco e o erro quando se cuida?

Questões como essas inquietam a enfermagem não de hoje, mas no decorrer de sua história. Muitas perguntas ainda não têm respostas. O que mudou? A exigência do paciente por um cuidado de qualidade? O ensino de enfermagem? A familiaridade com as tecnologias utilizadas no cuidado? O “endurecimento, a mecanização” do profissional de enfermagem pelas tecnologias duras?

A produção científica de enfermagem sobre a segurança do paciente traz antigos problemas e novas perspectivas. É necessário sensibilidade para produzir e para conceber que a qualidade do cuidado depende de cada enfermeiro que o realiza, da sua interação com quem cuida e demais envolvidos no processo de cuidar.

O estudo ora realizado revelou a necessidade de novas buscas para publicação nessa temática, com o intuito de pesquisar e publicar as inquietudes e desvelar novas formas de cuidar e preservar a segurança do paciente e a qualidade do cuidado de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Fonseca AS, Peterlini FL, Costa DA. Segurança do Paciente. 1th ed. São Paulo: Martinary; 2014.
2. Kohn LT, Corrigan JM, Donaldson MS. To err is human: building a safer health system: National Academies Press [Internet]. 1th ed. Washington: Intitute of medicine; 2000. Available from: <http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=JlnZiZnUyicC&oi=fnd&pg=PA1&dq=To+err+is+human:+building+a+safer+health+system:+National+Academies+Press&ots=hpKQYzbG11&sig=lkMswUokOMAwOMaKb1oN5ot4BSQ#v=onepage&q=To%20err%20is%20human%3A%20building%20a%20safer%20health%20system%3A%20National%20Academies%20Press&f=false>
3. Paese F, Dal Sasso GTM. Cultura da segurança do paciente na atenção primária à saúde. Texto Contexto Enfermagem [Internet]. 2013 Abr-Jun [cited 2013 Dec 15];22(2):302-10. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v22n2/v22n2a05.pdf>
4. Serapioni M. Avaliação da qualidade em saúde: Reflexões teórico-metodológicas para uma abordagem multidimensional. Revista Crítica de Ciências Sociais. [Internet]. 2009 Junho [cited 2013 Nov 13]; 65-82. Available from:
5. Brasil. Programa Nacional de Segurança do Paciente [Internet]. 2013 [cited 2013 Oct 10]. Available from: http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/pdf/2013/Abr/01/PPT_COLETIVA_SEGURANCA_PACIENTE_FINAL.pdf
6. Mendes KDS, Silveira RCdCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto and Contexto Enfermagem [Internet]. 2008 [cited 2013 Oct 15];17(4):758. Available from: http://www.ca.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/revisao_integrativa_metodo_de_pesquisa_para_incorporacao_de_evidencias_na_saude_e_na_enfermagem.pdf
7. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidencebased practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins; 2005:3-24.
8. 8-Brasil. Segurança do paciente e qualidade dos serviços de saúde [Internet]. 2013. Available from: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/seguranca_dopaciente/index.html
9. Melnyk BM, fineout-overholt E. Making the case for evidencebased practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins; 2011.
10. Pedreira ML. The art of nursing: crossing the quality chasm and promoting patient safety in critical care. Nursing in Critical Care [Internet]. 2011 [cited 2013 Sept 15];16(4):159-60. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1478-5153.2011.00462.x/pdf>
11. Raduenz AC, Hoffmann P, Radunz V, Dal Sasso GTM, Maliska ICA, Marck PB. Nursing Care and Patient Safety: Visualizing Medication Organization, Storage and Distribution with Photographic Research Methods. Revista Latino-Americana de Enfermagem. [Internet]. 2010 [cited 2013 Oct 15];18(6):1045-54. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n6/02.pdf>
12. Vaismoradi M, Salsali M, Marck P. Patient safety: nursing students' perspectives and the role of nursing education to provide safe care. International Nursing Review [Internet]. 2011 [cited 2013 Sept 03];58(4):434-42. Available from:

<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1466-7657.2011.00882.x/pdf>

13. Silva LD, Passos RS, Carvalho MF. Características e evidências da produção científica de enfermeiros sobre erros de medicação no ambiente hospitalar. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste-Rev Rene [Internet]. 2012 [cited 2013 Sept 10];13(2):[about 10 p]. Available from: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/232/pdf>

14. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8th ed. São Paulo: Hucitec; 2010.

Submissão: 16/12/2013

Aceito: 15/04/2014

Publicado: 01/07/2014

Correspondência

Lidyane Parente Arruda
Rua Holanda, 293
Bairro Campo dos Velhos
CEP 62041-180 — Sobral (CE), Brasil